



Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral
(172364)



Critérios de Avaliação Específicos - 1.º/2.º anos

Para a atribuição de cada um dos níveis/classificações/menções na avaliação sumativa do aluno são tidas em consideração não só os *Conhecimentos e Capacidades* desenvolvidas face aos conteúdos previstos nos Domínios/Temas organizadores das Aprendizagens Essenciais (para o seu ano de escolaridade), como também as *Atitudes* que demonstrou durante todo o processo educativo (saber estar).

1.	Avaliação das Atitudes face à aprendizagem	25% na avaliação sumativa
----	---	----------------------------------

Parâmetros de avaliação		% a)	Indicadores do desempenho
1	Interesse e empenho	30%	É pontual e assíduo
			Está atento/concentrado
			Está empenhado e é perseverante na realização das atividades
			Apresenta o material de trabalho necessário
			Organiza o seu trabalho de forma estruturada e com o ritmo de trabalho adequado
			Participa na aula
			Coopera com professores e colegas
2	Comportamento	40%	Cumpre as normas de trabalho
			Apresenta uma postura correta
			Relaciona-se de forma adequada com todos os elementos
			Cumpre as regras de utilização dos materiais
3	Autonomia	30%	Revela hábitos de trabalho
			Colabora nas tarefas de grupo
			É autónomo na realização das tarefas
total		100%	

a) - Importância relativa de cada parâmetro na avaliação das Atitudes

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Interesse e empenho	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	- em ser pontual e assíduo. - em estar atento/concentrado. - em empenhar-se nas atividades, não desistindo das mesmas. - em fazer-se acompanhar do material de trabalho necessário. - na organização do seu trabalho de forma estruturada e com o ritmo de trabalho adequado. - em participar na aula. - na cooperação com professores e colegas.			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Comportamento	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	- no cumprimento das normas de trabalho. - na apresentação de uma postura correta. - em relacionar-se de forma adequada com todos os elementos. - no cumprimento das regras de utilização dos materiais.			
Autonomia	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	- no desenvolvimento de hábitos de trabalho. - em colaborar nas tarefas de grupo. - na realização das tarefas de forma autónoma.			

A importância relativa dos *Conhecimentos*, *Capacidades* e *Atitudes* na avaliação do aluno encontra-se definida no Projeto Educativo do Agrupamento, consoante o ciclo de escolaridade e natureza da disciplina.

2.	Avaliação dos Domínios/Temas organizadores da disciplina	75 % na avaliação sumativa
----	---	-----------------------------------

Critérios Específicos de Avaliação			2025-2026
			Disciplina: Português 1.ºCiclo - 1.ºano
Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
1	Oralidade	10%	Registos de observação. Intervenções orais. Registos de trabalhos individuais/a pares/de grupo. Guiões de Leitura. Questionários orais e escritos. Testes.
2	Leitura - Escrita	70%	
3	Educação Literária	10%	
4	Gramática	10%	

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Oralidade	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	- em saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões). - na identificação da informação essencial de textos orais. - na utilização de padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos. - Em pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das palavras. - em exprimir opiniões, ideias e sentimentos.			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Leitura Escrita	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na pronúncia das sílabas. • na identificação das letras do alfabeto (maiúscula e minúscula). • na nomeação ordenada das letras do alfabeto. • na leitura de palavras isoladas e pequenos textos, com articulação e entoação. • na inferência do tema e no resumo das ideias centrais dos textos. • na representação dos fonemas, através dos respetivos grafemas e dígrafos. • na escrita de palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica. • na escrita de frases simples e textos curtos (em forma manuscrita ou eletrónica) e na utilização adequada dos seguintes sinais de pontuação: ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. • no planeamento, escrita e revisão de textos curtos. • na elaboração de respostas escritas a questionários e a instruções, escrevendo legivelmente e com correção gráfica e ortográfica.			
Educação Literária	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• em manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta de obras. • em revelar curiosidade e em emitir juízos valorativos, face aos textos ouvidos. • em reconhecer rimas e outras repetições de sons. • em antecipar o tema dos textos, com base no género, na capa e nas ilustrações. • em compreender textos narrativos e poemas. • em antecipar o desenvolvimento da história, por meio de inferências. • em distinguir ficção de não ficção. • em contar e recontar histórias. • em dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados.			
Gramática	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na identificação de unidades da língua: palavras, sílabas e fonemas. • no uso de regras da flexão, em número e género, do nome e do adjetivo e respetiva concordância. • no reconhecimento de nomes próprios. • na descoberta do significado de palavras, pelas relações que podem estabelecer entre si. • na descoberta do significado de palavras desconhecidas, a partir do contexto. • no uso, com intencionalidade, dos conectores mais frequentes, de tempo e de causa, para a formação de frases complexas. • no conhecimento de regras de ortografia e de pontuação.			

Perfil dos alunos:

Comunicador (A, B, D, E, H), Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J), Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H), Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F), Criativo (A, C, D, J), Questionador (A, F, G, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Indagador/Investigador (C, D, F, H, I), Criativo/analítico (A, B, C, D, G)

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Critérios Específicos de Avaliação

2025-2026

Disciplina: Matemática
1.ºCiclo - 1.ºano

Temas/Tópicos		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
1	Números* • Números naturais. • Sistema de numeração decimal. • Relações numéricas. • Cálculo mental. • Adição e subtração. (*Resolução de problemas/Raciocínio matemático/Pensamento computacional/Comunicação matemática/Representações matemáticas/Conexões matemáticas)	40%	Fichas de trabalho. Intervenções/participações orais. Registos de observação. Registos dos trabalhos individuais/a pares /de grupo. Testes. Questionário oral e/ou escrito.
2	Álgebra* • Regularidades em sequências. • Expressões e relações. (*Resolução de problemas/Raciocínio matemático/Pensamento computacional/Comunicação matemática/Representações matemáticas/Conexões matemáticas)	20%	
3	Dados* • Questões estatísticas, recolha e organização de dados. • Representações gráficas. • Análise de dados. • Comunicação e divulgação de um estudo. (*Resolução de problemas/Raciocínio matemático/Pensamento computacional/Comunicação matemática/Representações matemáticas/Conexões matemáticas)	20%	
4	Geometria e Medida* • Orientação espacial. • Sólidos. • Figuras planas. • Operações com figuras. • Comprimento. • Tempo. (*Resolução de problemas/Raciocínio matemático/Pensamento computacional/Comunicação matemática/Representações matemáticas/Conexões matemáticas)	20%	

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Temas/tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Números	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
Números naturais	- na identificação de números em vários contextos reconhecendo o seu significado como indicador de quantidade, medida, ordenação, identificação e localização. - nas contagens de 1 em 1, de 2 em 2, de 5 em 5, 10 em 10, usando modelos estruturados de contagem. - na leitura e representação de números no sistema de numeração decimal pelo menos até 100, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica. - na comparação e ordenação de números naturais de forma crescente e decrescente. - em reconhecer números ordinais até ao 10.º em contextos diversos. - em reconhecer os números pares e ímpares. - em estimar o número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 50, explicar as suas razões, e verificar a estimativa realizada através da contagem organizada.			
Sistema de numeração decimal	em reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recurso a materiais manipuláveis de base 10.			
Relações numéricas	- na composição e decomposição de números até ao 100, de diversas formas, usando diversos recursos e representações. - em relacionar um número com números de referência que lhe sejam próximos. - em compreender e automatizar as possíveis combinações de pares de números naturais que podem ser adicionados para formar o 5 e o 10, relacionando esses factos básicos com a subtração.			
Cálculo mental	- em compreender e usar estratégias de cálculo mental diversificadas para obter resultados de adições/subtrações. - na mobilização dos factos básicos da adição/subtração e as suas propriedades para a realização de cálculo mental. - em calcular mentalmente, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. - em descrever oralmente os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas. - na produção de estimativas através do cálculo mental, adequadas às situações em contexto.			
Adição e subtração	- em interpretar e modelar situações com adição nos sentidos de acrescentar e juntar e resolver problemas associados. - em interpretar e modelar situações com subtração nos sentidos de retirar, completar e comparar e resolver problemas associados. - em relacionar a adição e a subtração, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias de resolução.			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Resolução de problemas	• em reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • na formulação de problemas a partir de uma situação dada em contextos diversos. • em aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • em reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.			
Raciocínio matemático	• na formulação e testagem de conjecturas/generalizações, a partir de identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na classificação de objetos atendendo às suas características. • na distinção entre testar e validar uma conjectura. • em justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • em reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.			
Pensamento computacional	• na extração da informação essencial de um problema. • em estruturar a resolução de um problema por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • em reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. • em procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.			
Comunicação matemática	• em descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • em ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.			
Representações matemáticas	• na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por diversas representações. • em usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • em estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na utilização da linguagem simbólica e em reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.			
Conexões matemáticas	• em reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • em aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • em identificar a presença da matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	em interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.			
Álgebra	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
Regularidades em sequências	- em reconhecer e justificar se uma sequência pictórica tem ou não regularidade. - em identificar e descrever regularidades em sequências variadas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade próxima. - em continuar uma sequência pictórica respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. - em identificar elementos em falta em sequências dadas e justificar com base em regularidades encontradas. - em reconhecer que cada elemento de uma sequência corresponde a uma ordem nessa sequência. - em interpretar e modelar situações envolvendo sequências de repetição, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos. - em criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos.			
Expressões e relações	- em reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição. - em decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. - em completar igualdades aritméticas envolvendo a adição, explicando os seus raciocínios. - em descrever situações que atribuam significado da igualdade aritméticas dadas, explicando as suas ideias e ouvindo as dos outros. - em interpretar e modelar situações que envolvam regularidades numéricas, e resolver problemas associados. - em reconhecer a comutatividade da adição e expressar em linguagem natural o seu significado. - em reconhecer o zero como elemento neutro da adição e expressar em linguagem natural o seu significado.			
Resolução de problemas	- em reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. - na formulação de problemas a partir de uma situação dada em contextos diversos. - em aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. - em reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.			
Raciocínio matemático	- na formulação e testagem de conjecturas/generalizações, a partir de identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. - na classificação de objetos atendendo às suas características. - na distinção entre testar e validar uma conjectura. - em justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. - em reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.			
Pensamento				

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
computacional	• na extração da informação essencial de um problema. • em estruturar a resolução de um problema por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • em reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. • em procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.			
Comunicação matemática	• em descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • em ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.			
Representações matemáticas	• na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por diversas representações. • em usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • em estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na utilização da linguagem simbólica e em reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.			
Conexões matemáticas	• em reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • em aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • em identificar a presença da matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • em interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.			
Dados	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
Questões estatísticas, recolha e organização de dados	• em participar na formulação de questões estatísticas sobre uma característica qualitativa. • em participar na definição de quais os dados a recolher para responder a uma dada questão estatística e decidir onde observar/inquirir. • em participar criticamente na definição de um método de recolha de dados adequado a um dado estudo, identificando como observar ou inquirir e como responder. • em recolher dados através da observação ou inquirição. • em usar listas para registar os dados a recolher. • em usar tabelas de contagem para registar e organizar os dados à medida que são recolhidos (ou após a elaboração da lista), e indicar o respetivo título.			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Representações gráficas	- em representar conjuntos de dados através de pictogramas (correspondência um para um) incluindo fonte, título e legenda. - em representar conjuntos de dados através de gráficos de pontos, incluindo fonte, título e legenda. - em participar na decisão sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado de estudo e justificar a(s) escolha(s).			
Análise de dados	- em ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, identificando o(s) dado(s) que mais e menos se repete(m) e dados em igual número, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. - em retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, e prosseguir em eventuais futuros estudos.			
Comunicação e divulgação de um estudo	- em decidir a quem divulgar um estudo realizado. - em apresentar oralmente os resultados de um estudo realizado, atendendo ao público a quem será divulgado comunicando de forma fluente.			
Resolução de problemas	- em reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. - na formulação de problemas a partir de uma situação dada em contextos diversos. - em aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. - em reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.			
Raciocínio matemático	- na formulação e testagem de conjecturas/generalizações, a partir de identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. - na classificação de objetos atendendo às suas características. - na distinção entre testar e validar uma conjectura. - em justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. - em reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.			
Pensamento computacional	- na extração da informação essencial de um problema. - em estruturar a resolução de um problema por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. - em reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. - em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. - em procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.			
Comunicação matemática	- em descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. - em ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Representações matemáticas	contrapor argumentos. • na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por diversas representações. • em usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • em estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na utilização da linguagem simbólica e em reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.			
Conexões matemáticas	• em reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • em aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • em identificar a presença da matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • em interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.			
Geometria e Medida	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
Orientação espacial	• em descrever a posição relativa de pessoas e objetos, usando vocabulário próprio e explicando as suas ideias.			
Sólidos	• em reconhecer, em objetos do quotidiano, formas de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo retângulo, pirâmide, prisma), estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. • em identificar superfícies planas e superfícies curvas em objetos comuns e em modelos físicos de sólidos.			
Figuras planas	• em reconhecer triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos, hexágonos e círculos em sólidos diversos, recorrendo a representações adequadas. • em reconhecer figuras congruentes, usando diferentes estratégias e recursos para explicar as suas ideias.			
Operações com figuras	• na construção, representação e comparação de figuras planas compostas. • em compor e decompor uma dada figura plana, recorrendo a materiais manipuláveis físicos ou virtuais.			
Comprimento	• em compreender o que é o comprimento de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo o seu comprimento, em contextos diversos. • em medir o comprimento de um objeto, usando unidades de medida não convencionais adequadas. • em estimar a medida de um comprimento, e explicar as razões da sua estimativa. • em resolver problemas que envolvam comprimentos, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.			
Tempo	• em reconhecer e ordenar cronologicamente acontecimentos.			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Resolução de problemas	• em ler o calendário. • em reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • na formulação de problemas a partir de uma situação dada em contextos diversos. • em aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • em reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.			
Raciocínio matemático	• na formulação e testagem de conjecturas/generalizações, a partir de identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na classificação de objetos atendendo às suas características. • na distinção entre testar e validar uma conjectura. • em justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • em reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.			
Pensamento computacional	• na extração da informação essencial de um problema. • em estruturar a resolução de um problema por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • em reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. • em procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.			
Comunicação matemática	• em descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • em ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.			
Representações matemáticas	• na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por diversas representações. • em usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • em estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na utilização da linguagem simbólica e em reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.			
Conexões matemáticas	• em reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • em aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • em identificar a presença da matemática em contextos externos e compreender o			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	seu papel na criação e construção da realidade. Em interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.			

Perfil dos alunos

(C, D, E, F, I), (A, C, D, E, F, I), (A, C, E, F), (C, D, E, F, H), (A, B, C, E, F), (A, B, E), (A, B, C), (A, B, C, D, E, F), (A, B, C, E), (B, C, D, E, I), (A, B, E, F, H), (A, C, E, J), (B, D, E, H), (A, C, E), (B, C, D, E), (B, D, E), (A, I).

Critérios Específicos de Avaliação	2025-2026
	Disciplina: Estudo do Meio 1.ºCiclo - 1.ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
1	Sociedade	25%	Questionário oral e/ou escrito. Registos de observação. Registos dos trabalhos individuais/a pares /de grupo. Intervenções orais. Testes. Fichas.
2	Natureza	25%	
3	Tecnologia	25%	
4	Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	25%	

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Sociedade	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	- no conhecimento de datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio. - no estabelecimento de relações de parentesco através de uma árvore genealógica simples, ou outros processos, até à terceira geração. - no conhecimento de datas e factos significativos da sua história individual. - na relação das atividades exercidas por alguns membros da comunidade familiar ou local com as respetivas profissões. - na associação dos principais símbolos nacionais (hino e bandeira) à sua nacionalidade, desenvolvendo.			
Natureza	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	• na verificação de alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana. • na identificação de situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos. • na identificação dos fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. • no reconhecimento das implicações das condições atmosféricas diárias, no seu quotidiano. • no reconhecimento da desigual repartição entre os continentes e os oceanos. • na localização do local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas. • na comunicação de ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. • no reconhecimento da existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes e distingui-los de formas não vivas. • no reconhecimento da importância do Sol para a existência de vida na Terra e que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases.			
Tecnologia	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• no reconhecimento de que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do quotidiano. • na realização de experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais. • no manuseamento de materiais e objetos do quotidiano, em segurança. • na identificação das propriedades de diferentes materiais, agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações. • na realização de associações explorando objetos livremente. • na identificação das atividades humanas que envolvem transformações tecnológicas no mundo que o rodeia.			
Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• no esboço de mapas e itinerários simples de espaços do seu quotidiano. • no relacionamento de espaços da sua vivência com diferentes. • na localização de elementos naturais e humanos da paisagem do local. • na colocação de questões, levantamento de hipóteses. • na manifestação de atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos. • na atuação em situações de emergência, recorrendo ao número europeu de emergência médica (112). • na manifestação de atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente.			

Perfil dos alunos

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I), Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J), Questionador (A, F, G, I, J), Comunicador (A, B, D, E, H), Autoavaliador (transversal às áreas), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

Critérios Específicos de Avaliação	2025-2026
	Disciplina: Educação Física 1.ºCiclo - 1.ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
1	Perícias e manipulações	30%	Registos de observação.
2	Deslocamentos e equilíbrios	35%	
4	Jogos	35%	

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Perícias e manipulações	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• em lançar uma bola em distância com a «mão melhor» (a mão mais forte) e com as duas mãos, para além de uma marca. • em lançar para cima (no plano vertical) uma bola (grande) e recebê-la com as duas mãos acima da cabeça (o mais alto possível) e perto do solo (o mais baixo possível). • em rolar a bola, nos membros superiores e nos membros inferiores (deitado) unidos e em extensão, controlando o seu movimento pelo ajustamento dos segmentos corporais. • em pontapear a bola em precisão a um alvo, com um e outro pé, dando continuidade ao movimento da perna e mantendo o equilíbrio. • em pontapear a bola em distância, para além de uma zona/marca, com um e outro pé, dando continuidade ao movimento da perna e mantendo o equilíbrio. • em fazer toques de sustentação de um «balão», com os membros superiores e a cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola. • em cabecear um «balão» (lançado por um companheiro a «pingar»), posicionando-se num ponto de queda da bola, para a agarrar a seguir com o mínimo de deslocamento. • em passar a bola a um companheiro com as duas mãos (passe «picado», a «pingar» ou de «peito») consoante a sua posição e ou deslocamento. • em receber a bola com as duas mãos, parado e em deslocamento. • em rolar o arco com pequenos «toques» à esquerda e à direita, controlando o na trajetória pretendida. • em lançar uma bola em precisão a um alvo fixo, por baixo e por cima, com cada uma e ambas as mãos. • em receber a bola com as duas mãos, após lançamento à parede, evitando que caia ou toque outra parte do corpo. • em rodar o arco no solo, segundo o eixo vertical, saltando para dentro dele antes			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	que finalize a sua rotação. • em manter uma bola de espuma no ar, de forma controlada, com toques de raquete, com e sem ressalto da bola no chão. • em driblar com cada uma das mãos, em deslocamento, controlando a bola para manter a direção desejada.			
Deslocamentos e equilíbrios	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• em marchar sobre os patins com variações de ritmo e amplitude da passada, mantendo o equilíbrio. • em recuperar o equilíbrio agachando-se ou, ao desequilibrar-se totalmente, baixar-se e «fechar» para sentar ou rolar, amortecendo o impacto sem colocar as mãos ou braços no solo. • em deslizar de «cócoras», após impulso de um colega, mantendo os patins paralelos e os braços à frente, elevando-se (sem perder o equilíbrio) e baixando-se para se sentar antes de parar. • em deslizar sobre um patim, apoiando-o um passo à frente e deslocando o peso do corpo para esse apoio, mantendo-se em equilíbrio até se imobilizar totalmente. • em deslizar para a frente com impulso alternado de um e outro pé, colocando o peso do corpo sobre o patim de apoio, movimentando os braços em harmonia com o deslocamento. • em subir para um plano superior (mesa ou plinto), apoiando as mãos e elevando a bacia para apoiar um dos joelhos, mantendo os braços em extensão. • em suspender e balançar numa barra, saindo em equilíbrio. • em deslocar-se em suspensão, lateralmente e frontalmente, de uma à outra extremidade da barra, com pega alternada. • em deslocar-se para a frente, para os lados e para trás sobre superfícies reduzidas e elevadas, mantendo o equilíbrio. • em deslizar sentado e deitado (ventral), em prancha, sobre o «skate», após impulso das mãos ou dos pés, mantendo o equilíbrio. • em rastejar deitado dorsal e ventral, em todas as direções, movimentando-se com o apoio das mãos e ou dos pés. • em rolar sobre si próprio em posições diferentes, nas principais direções e nos dois sentidos. • em fazer cambalhota à frente (engrupada), num plano inclinado, mantendo a mesma direção durante o enrolamento. • em saltar sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados, com chamada a um pé e a «pés juntos», com receção equilibrada no solo. • em saltar para um plano superior (mesa ou plinto), após chamada a pés juntos, apoiando as mãos para se sentar, ou apoiar os pés, ou os joelhos. • em cair voluntariamente, no colchão e no solo, partindo de diferentes posições, rolando para amortecer a queda (sem apoiar as mãos para travar o movimento). • em saltar de um plano superior com receção equilibrada no colchão. • em subir e descer o espaldar, percorrendo os degraus alternadamente com um e com o outro pé e com uma e outra mão.			
Jogos	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• em praticar jogos infantis, cumprindo as suas regras, selecionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos,			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	designadamente: - Posições de equilíbrio; - Deslocamentos em corrida com «fintas» e «mudanças de direção e de velocidade»; - Combinações de apoios variados associados com corrida, marcha e voltas; - Lançamentos de precisão e à distância; - Pontapés de precisão e à distância.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), Criativo/Expressivo (A, C, D, J), Crítico/Analítico e Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal a todas as áreas), Indagador/Investigador e Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J), Respeitador da diferença (A, B, E, F, H), Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J), Participativo/ Colaborador/Cooperante/Responsável/Autônomo (B, C, D, E, F, G, I, J), Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

Critérios Específicos de Avaliação	2025-2026
	Disciplina: Música 1.ºCiclo - 1.ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
1	Experimentação e criação (sons vocais; fontes sonoras; sequências melódicas/ rítmicas/ harmónicas)	25%	Registos de observação.
2	Interpretação e comunicação (rimas; trava-línguas; lengalengas; canções)		
3	Apropriação e reflexão (instrumentos musicais; movimentos corporais em contextos musicais)		

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Experimentação e criação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na experimentação de sons vocais de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. • na exploração de fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. • na improvisação, a solo ou em grupo, de pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais. • na criação, sozinho ou em grupo, de ambientes sonoros e pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Interpretação e comunicação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na interpretação de rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz com diferentes intencionalidades expressivas. • no canto, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. • em tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais. • na realização de sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. • em comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. • na apresentação pública de atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.			
Apropriação e reflexão	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na comparação de características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. • na utilização vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. • na pesquisa de diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. • na partilha de músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música. • na produção de material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado e reconhece a música como construção social, património e fator de identidade cultural.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I), Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Autoavaliador (transversal às áreas), Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H), Comunicador (A, B, D, E, H), Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F), Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)

CrITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

2025-2026

Disciplina: Expressão Dramática/Teatro
1.ºCiclo - 1.ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
1	Apropriação e reflexão	25%	Registos de observação.
2	Interpretação e comunicação		
3	Experimentação e criação		

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Apropriação e reflexão	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na identificação de diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). • no reconhecimento da dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. • na análise dos espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. • na identificação, em manifestações performativas, de personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. • no reconhecimento de diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.			
Interpretação e comunicação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na distinção, pela experimentação e pela reflexão, do jogo dramático, improvisação e representação. • no reconhecimento, em produções próprias ou de outrem, das especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura - monólogo ou diálogo; segmentação - cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais - falas e didascálias. • na expressão de opiniões pessoais e estabelecimento de relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.			
Experimentação e criação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na exploração das possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). • na adequação das possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). • na transformação do espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). • na transformação de objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. • na construção de personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. • na produção, sozinho e em grupo, de pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. • na defesa, oral e/ou em situações de prática experimental, das opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Indagador/Investigador (C, D, F, H, I), Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H), Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J), Questionador (A, F, G, I, J), Comunicador (A, B, D, E, H), Autoavaliador (transversal às áreas), Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F), Responsável/Autônomo (C, D, E, F, G, I, J), Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

Critérios Específicos de Avaliação

2025-2026

Disciplina: Dança

1.ºCiclo - 1.ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
1	Apropriação e reflexão	25%	Registos de observação.
2	Interpretação e comunicação		
3	Experimentação e criação		

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Apropriação e reflexão	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	- na distinção de diferentes possibilidades de movimentação do corpo, através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no espaço, ou na organização da forma. - na adequação de movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do tempo e da dinâmica. - na utilização de movimentos do corpo com diferentes relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par e em grupo. - na identificação de diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas em diversos contextos. - em relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico. - na contextualização de conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos.			
Interpretação e comunicação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	- em reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. - na interpretação do seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. - na interação com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da <i>performance</i>, e com as audiências, recebendo e			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	aceitando as críticas. • em emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos.			
Experimentação e criação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na recriação de sequências de movimentos a partir de temáticas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. • na construção de sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas, mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. • na criação de pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição. • na apresentação de soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências. • na invenção de símbolos gráficos, não convencionais, para representação de algumas sequências de dança.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/informado (A, B, G, I, J), Criativo (A, C, D, H, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Indagador/Investigador (C, D, F, H, I), Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H), Sistematizador/Organizador (A, B, C, H, I, J), Questionador (A, F, G, H, I, J), Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H), Autoavaliador (transversal às áreas), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

Critérios Específicos de Avaliação	2025-2026
	Disciplina: Artes Visuais 1.ºCiclo - 1.ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
1	Apropriação e reflexão	25%	Registos de observação.
2	Interpretação e comunicação		
3	Experimentação e criação		

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Apropriação e reflexão	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na observação dos diferentes universos visuais, tanto do património local como global e utilização de um vocabulário específico e adequado. • na mobilização da linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura...) integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	e geografias).			
Interpretação e comunicação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• no diálogo sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da realidade. • na compreensão da intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. • na apreciação das diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. • na perceção das razões e dos processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. • na captação da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. • na transformação dos conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.			
Experimentação e criação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na integração da linguagem das artes visuais, assim como de várias técnicas de expressão. • na experimentação de possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. • na escolha de técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. • na manifestação de capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. • na utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. • na apreciação dos seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I), Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J), Autoavaliador (transversal às áreas), Questionador (A, F, G, I, J), Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H), Comunicador (A, B, D, E, H), Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F), Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

A importância relativa dos *Conhecimentos*, *Capacidades* e *Atitudes* na avaliação do aluno encontra-se definida no Projeto Educativo do Agrupamento, consoante o ciclo de escolaridade e natureza da disciplina.

2.	Avaliação dos Domínios/Temas organizadores da disciplina	75 % na avaliação sumativa
----	---	-----------------------------------

Critérios Específicos de Avaliação

2025-2026

Disciplina: Português
1.ºCiclo - 2.ºano

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
1	Oralidade	10%	Registos de observação. Intervenções orais. Registos de trabalhos individuais/a pares/de grupo. Guiões de Leitura. Questionários orais e escritos. Testes.
2	Leitura - Escrita	60%	
3	Educação Literária	10%	
4	Gramática	20%	

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Oralidade	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na identificação de intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos. • na seleção de informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. • na elaboração de um discurso claro e bem articulado de modo adequado. • no uso da palavra na sua vez e nas formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia. • na variação adequada da prosódia (estudo dos sons da fala, do ponto de vista da acentuação) e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa. • na formulação de perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor. • no planeamento, produção e avaliação dos seus próprios textos. • no reconto de histórias e narração de situações vividas e imaginadas. • na representação de diferentes papéis comunicativos em jogos de simulação e dramatizações.			
Leitura Escrita	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na associação de cada letra do alfabeto às respetivas formas maiúscula e minúscula. • na compreensão do sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes (lúdicas, estéticas, informativas). • na mobilização das suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • na identificação da informação explícita no texto. • na identificação e referencia do essencial de textos lidos. • na leitura com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos. • na recriação de pequenos textos em diferentes formas de expressão. • na representação por escrito dos fonemas através dos respetivos. • grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	- na indicação das possibilidades de representar na escrita as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes. - na escrita correta de palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til. - na escrita de textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar). - na redação de textos coerentes e coesos com recurso a elementos como a concordância entre constituintes, a correlação de tempos verbais, a sinonímia e a pronominalização. - na articulação de segmentos do texto através do emprego de elementos gramaticais que marcam relações de tempo e causa. - na utilização do ponto final na delimitação de frases e a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação. - no procedimento da revisão de texto, individualmente ou em grupo após discussão de diferentes pontos de vista.			
Educação Literária	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	- na audição e leitura de obras literárias e textos da tradição popular. - na leitura de narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem. - na antecipação do(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos paratextuais e {ilustrações}. - na compreensão de narrativas literárias (temas, experiências e valores). - na explicitação do sentido dos poemas escutados ou lidos. - no (re)conto de histórias. - na valorização da diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos). - na declamação, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial. - na manifestação de preferências, entre textos lidos, e explicitação das reações derivadas da leitura. - na seleção de livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas.			
Gramática	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	- na classificação das palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita). - na identificação e distinção da sílaba tónica e da átona. - na identificação da classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição. - no reconhecimento de diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. - no reconhecimento da flexão nominal e adjetival quanto ao número. - no conhecimento da forma do infinitivo dos verbos. - no conhecimento das estruturas de coordenação copulativa e disjuntiva. - no uso, de modo intencional e com adequação, de conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião.). - na apreensão do significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares. - na associação de significados conotativos a palavras e/ou expressões que não			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	correspondam ao sentido literal. - no desenvolvimento do conhecimento lexical, passivo e ativo. - na mobilização adequada das regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos e sinais de pontuação).			

Perfil dos alunos

Comunicador (A, B, D, E, H), Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J), Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H), Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F), Criativo (A, C, D, J), Questionador (A, F, G, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Indagador/Investigador (C, D, F, H, I), Criativo/Analítico (A, B, C, D, G)

Critérios Específicos de Avaliação	2025-2026
	Disciplina: Matemática 1.ºCiclo - 2.ºano

Temas/Tópicos		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
1	Números* - Números naturais. - Sistema de numeração decimal. - Relações numéricas. - Cálculo mental. - Adição e subtração. (*Resolução de problemas/Raciocínio matemático/ Pensamento computacional/Comunicação matemática/Representações matemáticas/Conexões matemáticas)	40%	Fichas de trabalho. Intervenções/participações orais. Registos de observação. Registos dos trabalhos individuais/a pares /de grupo. Testes. Questionário oral e/ou escrito.
2	Álgebra* - Regularidades em sequências. - Expressões e relações. (*Resolução de problemas/Raciocínio matemático/ Pensamento computacional/Comunicação matemática/Representações matemáticas/Conexões matemáticas)	20%	
3	Dados* - Questões estatísticas, recolha e organização de dados. - Representações gráficas. - Análise de dados. - Comunicação e divulgação de um estudo.	20%	

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/Tópicos		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
	(*Resolução de problemas/Raciocínio matemático/Pensamento computacional/Comunicação matemática/Representações matemáticas/Conexões matemáticas)		
4	Geometria e Medida* • Orientação espacial. • Sólidos. • Figuras planas. • Operações com figuras. • Comprimento. • Tempo. (*Resolução de problemas/Raciocínio matemático/Pensamento computacional/Comunicação matemática/Representações matemáticas/Conexões matemáticas)	20%	

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Temas/tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Números	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
Números naturais	• nas contagens de 50 em 50, de 100 em 100, e de 200 em 200. • na leitura e representação de números naturais, pelo menos até 1000, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica. • na comparação e ordenação de números naturais de forma crescente e decrescente. • em reconhecer números ordinais até ao 20.º em contextos diversos. • em arredondar números naturais à dezena ou centena mais próxima, de acordo com a adequação à situação. • em estimar o número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 100, explicar as suas razões, e verificar a estimativa realizada através da contagem organizada.			
Sistema de numeração decimal	• em reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recurso a materiais manipuláveis de base 10. • em usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.			
Relações numéricas	• na composição e decomposição de números até ao 1000, de diversas formas, usando diversos recursos e representações. • em compreender e automatizar os dobros de números até ao dobro de 10. • em compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 2, 4, 5, 10 e 3) e sua relação com a divisão.			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Frações	• em reconhecer a fração como possibilidade de representar uma quantidade não inteira relativa a uma relação parte-todo, sendo o todo uma unidade contínua, e explicar o significado do numerador e do denominador, no contexto da resolução de problemas. • em representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. • em reconhecer frações que representam a metade e quartos de unidade, no contexto de problemas de partilha equitativa. • em reconhecer que uma fração cujo numerador e denominador são iguais corresponde a uma unidade. • em comparar e ordenar frações unitárias em contextos diversos e recorrendo a representações múltiplas.			
Cálculo mental	• em compreender e usar estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. • na mobilização dos factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações para a realização de cálculo mental. • em representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, transitando entre as diferentes representações. • em descrever oralmente os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas. • na comparação e apreciação, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental. • na produção de estimativas através do cálculo mental, adequadas às situações em contexto.			
Multiplicação e divisão	• em interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido aditivo e resolver problemas associados. • em interpretar e modelar situações com a divisão nos sentidos de partilha equitativa e medida e resolver problemas associados. • em relacionar a multiplicação e divisão, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias de resolução.			
Resolução de problemas	• em reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • na formulação de problemas a partir de uma situação dada em contextos diversos. • em aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • em reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.			
Raciocínio matemático	• na formulação e testagem de conjecturas/generalizações, a partir de identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na classificação de objetos atendendo às suas características. • na distinção entre testar e validar uma conjectura. • em justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • em reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Pensamento computacional	uma conjectura/generalização. - na extração da informação essencial de um problema. - em estruturar a resolução de um problema por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. - em reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. - em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. - em procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.			
Comunicação matemática	- em descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. - em ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.			
Representações matemáticas	- na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por diversas representações. - em usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. - em estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. - na utilização da linguagem simbólica e em reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.			
Conexões matemáticas	- em reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. - em aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). - em identificar a presença da matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. - em interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.			
Álgebra	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
Regularidades em sequências	- em identificar e descrever regularidades em sequências de repetição. - em identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. - em prever um termo não visível de uma sequência de repetição e justificar a previsão. - em identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. - em continuar uma sequência de crescimento, respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. - em reconhecer as sequências numéricas dos múltiplos, formulando e testando conjecturas.			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Expressões e relações	em criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos, desenvolvendo o pensamento computacional.			
Resolução de problemas	- em reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição e a subtração. - em decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. - em completar igualdades aritméticas envolvendo a subtração. - em descrever situações que atribuam significado a igualdades aritméticas e que envolvam a adição e a subtração, explicando as suas ideias. - em investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos. - em descrever e representar regularidades em tabelas e diagramas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. - em reconhecer a associatividade da adição. - em reconhecer a comutatividade da multiplicação. - em reconhecer o um como elemento neutro da multiplicação. - em reconhecer o zero como elemento absorvente da multiplicação.			
Raciocínio matemático	- em reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. - na formulação de problemas a partir de uma situação dada em contextos diversos. - em aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. - em reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.			
Pensamento computacional	- na formulação e testagem de conjecturas/generalizações, a partir de identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. - na classificação de objetos atendendo às suas características. - na distinção entre testar e validar uma conjectura. - em justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. - em reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.			
Comunicação	- na extração da informação essencial de um problema. - em estruturar a resolução de um problema por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. - em reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. - em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. - em procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. - em descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
matemática	em ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.			
Representações matemáticas	- na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por diversas representações. - em usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. - em estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. - na utilização da linguagem simbólica e em reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.			
Conexões matemáticas	- em reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. - em aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). - em identificar a presença da matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. - em interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.			
Dados	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
Questões estatísticas, recolha e organização de dados	- em participar na formulação de questões estatísticas sobre uma característica qualitativa. - em formular conjecturas sobre eventuais relações entre duas características qualitativas. - em participar na definição de quais os dados a recolher num dado estudo e decidir sobre a fonte primária de dados. - em participar criticamente na seleção de um método de recolha dos dados num estudo, decidindo como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto). - em recolher dados através de um dado método de recolha. - em usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica qualitativa, e indicar o respetivo título. - em usar diagramas de Carroll para organizar dados relativos a duas características qualitativas dicotómicas.			
Representações gráficas	- em representar através de pictogramas (correspondência um para vários) os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda. - em representar através de gráficos de barras os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda. - em participar na decisão sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado de estudo e justificar a(s) escolha(s). - em analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística.			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Análise de dados	- em reconhecer a(s) moda(s) e identificá-la(s) num conjunto de dados qualitativos. - em ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e a moda, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. - em retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.			
Comunicação e divulgação de um estudo	- em decidir a quem divulgar um estudo realizado. - em elaborar um poster que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado comunicando de forma fluente.			
Resolução de problemas	- em reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. - na formulação de problemas a partir de uma situação dada em contextos diversos. - em aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. - em reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.			
Raciocínio matemático	- na formulação e testagem de conjeturas/generalizações, a partir de identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. - na classificação de objetos atendendo às suas características. - na distinção entre testar e validar uma conjetura. - em justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. - em reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.			
Pensamento computacional	- na extração da informação essencial de um problema. - em estruturar a resolução de um problema por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. - em reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. - em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. - em procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.			
Comunicação matemática	- em descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. - em ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. - na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por diversas			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Representações matemáticas	representações. - em usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. - em estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. - na utilização da linguagem simbólica e em reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.			
Conexões matemáticas	- em reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. - em aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). - em identificar a presença da matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. - em interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.			
Geometria e Medida	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
Orientação espacial	- em criar, representar e comparar itinerários, usando os termos “quarto de volta”, “meia-volta”, “três quartos de volta” e “volta completa” para explicar as suas ideias. - em desenhar vistas de sólidos simples (vistas de cima, frente e lado). - em reconhecer vistas de sólidos dados, identificando o ponto de vista correspondente e compará-las explicando as suas ideias. - na leitura, interpretação e esboço de plantas de espaços da proximidade da turma, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade.			
Sólidos	- em descrever as características (existência de superfícies planas ou curvas, vértices, arestas e forma das faces planas) de sólidos comum (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo, pirâmide, prisma). - em distinguir poliedros e outros sólidos.			
Figuras planas	- em classificar figuras planas com base nas suas características (linhas retas ou curvas, número de lados, número de vértices, igualdade dos lados), apresentando e explicando as suas ideias. - em reconhecer polígonos e relacionar a sua designação (triângulos, quadriláteros, pentágonos e hexágonos) com ao respetivo número de lados. - em reconhecer ângulos retos em polígonos. - em compreender a hierarquia quadrado, retângulo.			
Operações com figuras	- em justificar com base nos movimentos de deslizar, rodar e voltar a congruência entre figuras planas, utilizando, apresentando e explicando ideias e raciocínios. - em interpretar e modelar situações recorrendo ao deslizar, voltar ou rodar (meias-voltas e quartos de volta) de um motivo para construir figuras compostas, reconhecendo o papel da matemática na criação e construção de objetos da realidade. - em reconhecer o metro e o centímetro como unidades de medida convencionais,			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Comprimento	relacioná-las e fazer medições usando estas unidades. • em reconhecer o perímetro de uma figura plana. • em estimar a medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa. • em interpretar e modelar situações relacionadas com o comprimento, nomeadamente com o perímetro, usando unidades de medida convencionais, e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.			
Área	• em compreender o que é a área de uma figura plana. • na medição da área de figuras planas, usando unidades de medida não convencionais adequadas. • em estimar a medida da área de uma figura plana e explicar as razões da sua estimativa. • em interpretar e modelar situações que envolvam área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.			
Tempo	• em relacionar hora, dia, mês e ano. • em resolver problemas que envolvam o tempo, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.			
Dinheiro	• em conhecer as diferentes notas e moedas, comparar o seu valor e relacioná-las. • em relacionar o euro com o cêntimo. • em fazer estimativas de quantias de dinheiro, por arredondamento. • em resolver problemas que envolvem o dinheiro comparando diferentes estratégias de resolução.			
Resolução de problemas	• em reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • na formulação de problemas a partir de uma situação dada em contextos diversos. • em aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • em reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.			
Raciocínio matemático	• na formulação e testagem de conjecturas/generalizações, a partir de identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • na classificação de objetos atendendo às suas características. • na distinção entre testar e validar uma conjectura. • em justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • em reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.			
Pensamento computacional	• na extração da informação essencial de um problema. • em estruturar a resolução de um problema por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • em reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Temas/tópicos	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Comunicação matemática	- em desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. - em procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.			
Representações matemáticas	- em descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. - em ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.			
Conexões matemáticas	- na leitura e interpretação de ideias e processos matemáticos expressos por diversas representações. - em usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. - em estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. - na utilização da linguagem simbólica e em reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.			
	- em reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. - em aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). - em identificar a presença da matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. Em interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.			

Perfil dos alunos

(C, D, E, F, I), (A, C, D, E, F, I), (A, C, E, F), (C, D, E, F, H), (A, C, D, F), (A, C), (A, C, E), (A, B, C, D, E, F), (A, B, C, D, E), (B, C, D, E, I), (A, C, E, F, I), (A, B, C, D, E, F, G), (A, B, C, D, E, F, I), (C, D, E, F), (A, B, E, F, H), (A, C, E, F, J, I), (C, D, E), (B, C, D, E, F, I), (B, C, D, E, F), (C, E), (C, D, F).

Critérios Específicos de Avaliação

2025-2026

Disciplina: Estudo do Meio
1.ºCiclo - 2.ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
1	Sociedade	25%	Questionário oral e/ou escrito. Registos de observação. Registos dos trabalhos individuais/a pares /de grupo. Intervenções orais.
2	Natureza	25%	
3	Tecnologia	25 %	

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

4	Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	25%	Testes. Fichas.
---	---------------------------------	-----	--------------------

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Sociedade	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• no reconhecimento da importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar. • no reconhecimento de datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. • no relacionamento das instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. • no reconhecimento da importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. • no reconhecimento das múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. • no reconhecimento das influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia. • na valorização da aplicação dos direitos consagrados na convenção sobre os direitos da criança.			
Natureza	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na distinção dos principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins - em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital. • na associação dos ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos (postura e atividade física). • na reflexão sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. • no reconhecimento da importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. • na identificação de situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. • na identificação de símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens. • na localização de Portugal, na Europa e no mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras. • na caracterização dos estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. • no estabelecimento da correspondência entre as mudanças de estado e as condições que as originam, com o ciclo da água. • na categorização dos seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha). • no relacionamento das características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	habitat. • no relacionamento de ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à natureza.			
Tecnologia	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na distinção das vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano. • na previsão das transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais. a, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.).			
Sociedade/ Natureza/ Tecnologia	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na elaboração de itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos. • na descrição de elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. • na comunicação de conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. • na representação de lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. • no reconhecimento da existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. • em saber colocar de questões sobre problemas ambientais na localidade onde vive. • em saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comparar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. • em comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Indagador/Investigador (C, D, F, H, I), Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F), Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J), Questionador (A, F, G, I, J), Comunicador (A, B, D, E, H), Autoavaliador (transversal às áreas), Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F), Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

Critérios Específicos de Avaliação	2025-2026
	Disciplina: Educação Física 1.ºCiclo - 2.ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
1	Perícias e manipulações	30%	Registos de observação.
2	Deslocamentos e equilíbrios	35%	
4	Jogos	35%	

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Perícias e manipulações	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• em lançar uma bola em distância com a «mão melhor» (a mão mais forte) e com as duas mãos, para além de uma marca. • em lançar para cima (no plano vertical) uma bola (grande) e recebê-la com as duas mãos acima da cabeça (o mais alto possível) e perto do solo (o mais baixo possível). • em rolar a bola, nos membros superiores e nos membros inferiores (deitado) unidos e em extensão, controlando o seu movimento pelo ajustamento dos segmentos corporais. • em pontapear a bola em precisão a um alvo, com um e outro pé, dando continuidade ao movimento da perna e mantendo o equilíbrio. • em pontapear a bola em distância, para além de uma zona/marca, com um e outro pé, dando continuidade ao movimento da perna e mantendo o equilíbrio. • em fazer toques de sustentação de um «balão», com os membros superiores e a cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola. • em cabecear um «balão» (lançado por um companheiro a «pingar»), posicionando-se num ponto de queda da bola, para a agarrar a seguir com o mínimo de deslocamento. • em passar a bola a um companheiro com as duas mãos (passe «picado», a «pingar» ou de «peito») consoante a sua posição e ou deslocamento. • em receber a bola com as duas mãos, parado e em deslocamento. • em rolar o arco com pequenos «toques» à esquerda e à direita, controlando o na trajetória pretendida. • em lançar uma bola em precisão a um alvo móvel, por baixo e por cima, com cada uma e ambas as mãos. • em impulsionar uma bola de espuma para a frente e para cima, posicionando-a para a «bater» com a outra mão acima do plano da cabeça, numa direção determinada. • em fazer toques de sustentação de uma bola de espuma com uma e outra das faces de uma raquete, a alturas variadas, com e sem ressalto da bola no chão, parado e em deslocamento. • em saltar à corda no lugar e em progressão, com coordenação global e fluidez de movimentos. • em lançar o arco na vertical e recebê-lo, com as duas mãos. • em passar por dentro de um arco e rolar no chão, sem o derrubar. • em driblar «alto e baixo», com a mão esquerda e direita, em deslocamento, sem perder o controlo da bola. • em conduzir a bola dentro dos limites duma zona definida, mantendo-a próximo dos pés. • em receber a bola, controlando-a com o pé direito ou esquerdo, e passá-la colocando-a ao alcance do companheiro. • em fazer toques de sustentação para o companheiro, com as mãos, antebraços e ou cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola, para a devolver.			
Deslocamentos e equilíbrios	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• em marchar sobre os patins com variações de ritmo e amplitude da passada, mantendo o equilíbrio. • em recuperar o equilíbrio agachando-se ou, ao desequilibrar-se totalmente, baixar-se e «fechar» para sentar ou rolar, amortecendo o impacto sem colocar as mãos ou braços no solo.			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	• em deslizar de «cócoras», após impulso de um colega, mantendo os patins paralelos e os braços à frente, elevando-se (sem perder o equilíbrio) e baixando-se para se sentar antes de parar. • em deslizar sobre um patim, apoiando-o um passo à frente e deslocando o peso do corpo para esse apoio, mantendo-se em equilíbrio até se imobilizar totalmente. • em deslizar para a frente com impulso alternado de um e outro pé, colocando o peso do corpo sobre o patim de apoio, movimentando os braços em harmonia com o deslocamento. • em subir para um plano superior (mesa ou plinto), apoiando as mãos e elevando a bacia para apoiar um dos joelhos, mantendo os braços em extensão. • em suspender e balançar numa barra, saindo em equilíbrio. • em deslocar-se em suspensão, lateralmente e frontalmente, de uma à outra extremidade da barra, com pega alternada. • em deslocar-se para a frente, para os lados e para trás sobre superfícies reduzidas e elevadas, mantendo o equilíbrio. • em deslizar sentado e deitado (ventral), em prancha, sobre o «skate», após impulso das mãos ou dos pés, mantendo o equilíbrio. • em transpor obstáculos sucessivos, em corrida, colocados a distâncias irregulares, sem acentuadas mudanças de velocidade. • em subir e descer pela tração dos braços, um banco sueco inclinado, deitado em posição ventral e dorsal. • em saltar de um plano superior realizando, durante o voo, uma figura à sua escolha, ou voltas, com receção em pé e equilibrada. • em realizar saltos «de coelho» no solo, com amplitudes variadas, evitando o avanço dos ombros no momento do apoio das mãos. • em fazer cambalhota à frente no colchão, terminando a pés juntos, mantendo a mesma direção durante o enrolamento. • em fazer cambalhota à retaguarda sobre um colchão num plano inclinado, com repulsão dos braços na fase final, terminando com as pernas afastadas. • em rolar à frente numa barra (baixa), sem interrupção do movimento e com receção em segurança. • em subir e descer o espaldar percorrendo todos os degraus e deslocar-se para ambos os lados face ao espaldar. • em subir e descer uma corda suspensa, com nós, com a ação coordenada dos membros inferiores e superiores. • em saltar em comprimento, após curta corrida de balanço e chamada a um pé numa zona elevada, com receção a pés juntos num colchão ou caixa de saltos. • em saltar em altura para tocar num objeto suspenso, após curta corrida de balanço e chamada a pés juntos e a um pé, com receção equilibrada. • em patins, curvar com os pés paralelos, à direita e à esquerda com ligeira inclinação dos pés e do tronco para o lado para onde vai virar, mantendo o equilíbrio. • em patins, travar em «T» após deslize para a frente, no menor espaço de tempo mantendo o equilíbrio e ficando em condições de iniciar novo deslize. • em concurso individual com patins, deslizar com os dois pés sobre o «skate», após impulso de um outro pé, mantendo o equilíbrio.			
Jogos	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	• em praticar jogos infantis, cumprindo as suas regras, selecionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos, designadamente: - Posições de equilíbrio; - Deslocamentos em corrida com «fintas» e «mudanças de direção e de velocidade»; - Combinações de apoios variados associados com corrida, marcha e voltas; - Lançamentos de precisão e à distância; - Pontapés de precisão e à distância.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), Criativo/Expressivo (A, C, D, J), Crítico/Analítico e Autoavaliador/Heteroavaliador (Transversal a todas as áreas), Indagador/Investigador e Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J), Respeitador da diferença (A, B, E, F, H), Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J), Participativo/Colaborador/Cooperante/Responsável/Autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J), Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

Critérios Específicos de Avaliação	2025-2026
	Disciplina: Música 1.ºCiclo - 2.ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
1	Experimentação e criação (sons vocais; fontes sonoras; sequências melódicas/ rítmicas/ harmónicas)	25%	Registos de observação.
2	Interpretação e comunicação (rimas; trava-línguas; lengalengas; canções)		
3	Apropriação e reflexão (instrumentos musicais; movimentos corporais em contextos musicais)		

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	• na experimentação de sons vocais de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. • na exploração de fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. • na improvisação, a solo ou em grupo, de pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais. • na criação, sozinho ou em grupo, de ambientes sonoros e pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.			
Experimentação e criação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	• na experimentação de sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. • na exploração de fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. • na improvisação, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). • na criação, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.			
Interpretação e comunicação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na interpretação de rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz com diferentes intencionalidades expressivas. • no canto, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. • em tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais. • na realização de sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. • em comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. • na apresentação pública de atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.			
Apropriação e reflexão	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na comparação de características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. • na utilização vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. • na pesquisa de diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. • na partilha de músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música. • na produção de material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado e reconhece a música como construção social, património e fator de identidade cultural.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), Criativo/Crítico/Analítico (A, B, C, D, G, J), Indagador/Investigador (C, D, F, H, I), Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H), Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J), Comunicador (A, B, D, E, H), Questionador (A, F, G, I, J), Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F), Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Autoavaliador (transversal às áreas)

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Critérios Específicos de Avaliação

2025-2026

Disciplina: Expressão Dramática/Teatro
1.ºCiclo - 2.ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
1	Apropriação e reflexão	25%	Registos de observação.
2	Interpretação e comunicação		
3	Experimentação e criação		

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Apropriação e reflexão	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na identificação de diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). • no reconhecimento da dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. • na análise dos espetáculos/performance, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. • na identificação, em manifestações performativas, de personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. • no reconhecimento de diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.			
Interpretação e comunicação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na distinção, pela experimentação e pela reflexão, do jogo dramático, improvisação e representação. • no reconhecimento, em produções próprias ou de outrem, das especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura - monólogo ou diálogo; segmentação - cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais - falas e didascálias. • na expressão de opiniões pessoais e estabelecimento de relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.			
Experimentação e criação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na exploração das possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). • na adequação das possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). • na transformação do espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). • na transformação de objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. • na construção de personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. • na produção, sozinho e em grupo, de pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. • na defesa, oral e/ou em situações de prática experimental, das opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Indagador/Investigador (C, D, F, H, I), Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H), Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J), Questionador (A, F, G, I, J), Comunicador (A, B, D, E, H), Autoavaliador (transversal às áreas), Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F), Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

Critérios Específicos de Avaliação	2025-2026
	Disciplina: Dança 1.ºCiclo - 2.ºano

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
1	Apropriação e reflexão	25%	Registos de observação.
2	Interpretação e comunicação		
3	Experimentação e criação		

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Apropriação e reflexão	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na distinção de diferentes possibilidades de movimentação do corpo, através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no espaço, ou na organização da forma. • na adequação de movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do tempo e da dinâmica. • na utilização de movimentos do corpo com diferentes relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par e em grupo. • na identificação de diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico,			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	através da observação de diversas manifestações artísticas em diversos contextos. • em relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico. • na contextualização de conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos.			
Interpretação e comunicação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• em reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. • na interpretação do seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. • na interação com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da <i>performance</i>, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. • em emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos.			
Experimentação e criação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na recriação de sequências de movimentos a partir de temáticas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. • na construção de sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas, mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. • na criação de pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição. • na apresentação de soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências. • na invenção de símbolos gráficos, não convencionais, para representação de algumas sequências de dança.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), Criativo (A, C, D, H, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Indagador/Investigador (C, D, F, H, I), Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H), Sistematizador/Organizador (A, B, C, H, I, J), Questionador (A, F, G, H, I, J), Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H), Autoavaliador (transversal às áreas), Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F), Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

Critérios Específicos de Avaliação	2025-2026
	Disciplina: Artes Visuais 1.ºCiclo - 2.ºano

Domínios/Temas	%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
----------------	---	--

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

1	Apropriação e reflexão	25%	Registos de observação.
2	Interpretação e comunicação		
3	Experimentação e criação		

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Apropriação e reflexão	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na observação dos diferentes universos visuais, tanto do património local como global e utilização de um vocabulário específico e adequado. • na mobilização da linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura...) integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).			
Interpretação e comunicação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• no diálogo sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da realidade. • na compreensão da intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. • na apreciação das diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. • na perceção das razões e dos processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. • na captação da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. • na transformação dos conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.			
Experimentação e criação	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na integração da linguagem das artes visuais, assim como de várias técnicas de expressão. • na experimentação de possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. • na escolha de técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. • na manifestação de capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. • na utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. • na apreciação dos seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Indagador/Investigador (C, D, F, H, I), Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J), Autoavaliador (transversal às áreas), Questionador (A, F, G, I, J), Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H), Comunicador (A, B, D, E, H), Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F), Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Critérios Específicos de Avaliação

2025-2026

Disciplina: Formação Pessoal e Social
1.ºCiclo

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
1	Eu e os outros na escola	25%	Registos de observação. Intervenções orais. Questionários orais.
2	A Educação dos direitos e dos deveres	30%	
3	Crescer com saúde num ambiente saudável	25%	
4	Segurança	20%	

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Eu e os outros na escola	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	- na definição de regras da sala de aula e na resolução de problemas. - em atuar de acordo com as regras estabelecidas. - no cumprimento de tarefas. - em participar de forma correta em processos democráticos fazendo escolhas fundamentadas. - em respeitar e cooperar com os outros, sendo solidário e justo. - em expressar críticas construtivas. - na criação de mecanismos de autoconhecimento e conhecimentos dos outros.			
A Educação dos direitos e dos deveres	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	- em fazer amigos e reconhecer a importância destes. - na compreensão dos seus direitos e deveres. - em compreender que é membro da comunidade em que está inserido sendo responsável pelo correto funcionamento da mesma. - no conhecimento e cumprimento de regras de convivência social. - na resolução pacífica de conflitos. - em respeitar a diferença e insurgir-se contra atos de discriminação.			
Crescer com saúde num ambiente saudável	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	- no conhecimento de hábitos de vida saudável e princípios básicos de higiene individual e coletiva. - na identificação de fatores e situações de risco para a sua saúde. - na prevenção de situações de risco. - em colaborar para manter limpos os espaços comuns.			

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	- na promoção e implementação de hábitos pessoais que contribuam para a diminuição da poluição. - em envolver-se ativamente em projetos de índole ambiental. - em compreender a importância da reciclagem, fazendo a separação de resíduos. - na compreensão da importância do meio ambiente e da necessidade da manutenção de hábitos que contribuam para a sua preservação.			
Segurança	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	- na compreensão dos riscos que colocam em causa a sua integridade física e a dos restantes elementos. - em compreender as regras básicas de segurança. - em atuar em conformidade com as normas de segurança; - na definição de comportamentos adequados, em cada circunstância da sua vida diária, que promovam a sua segurança e a dos restantes elementos da comunidade.			

Perfil dos alunos

Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Indagador/Investigador (C, D, F, H, I), Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H), Questionador (A, F, G, I, J), Comunicador (A, B, D, E, H), Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F), Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

Critérios Específicos de Avaliação	2025-2026
	Cidadania e Desenvolvimento 1.ºCiclo

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento pretende contribuir para a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social.

Domínios/Temas		%	Instrumentos de avaliação privilegiados a)
1	Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos).	40%	Registos de observação.
2	Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo).	30%	
3	Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).	30%	

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS, para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores		
	Revela com facilidade ou muita facilidade.	Revela	Revela com dificuldade
1. RESPEITO PELAS REGRAS DE AULA (trabalho, organização, convivência, comportamento)	Respeita as regras de aula.	Respeita quase sempre as regras de aula.	Raramente respeita as regras de aula.
2. RESPEITO PELAS REGRAS FORA DE AULA	Respeita as regras da escola.	Respeita quase sempre as regras da escola.	Raramente respeita as regras da escola.
3. EXPRESSÃO	Utiliza diferentes linguagens simbólicas para se expressar.	Utiliza algumas vezes linguagens simbólicas para se expressar.	Não utiliza linguagens simbólicas para se expressar.
4. APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	Aplica as aprendizagens adquiridas nas aulas.	Aplica algumas das aprendizagens adquiridas nas aulas.	Não aplica as aprendizagens adquiridas nas aulas.
5. PARTICIPAÇÃO	Intervém ativamente nas atividades.	Intervém pouco ativamente nas atividades.	Não intervém nas atividades.
6. RESPEITO	Respeita as opiniões e os sentimentos alheios.	Respeita quase sempre as opiniões e os sentimentos alheios.	Desrespeita as opiniões e os sentimentos alheios.
7. COOPERAÇÃO	Coopera com os outros de forma bastante satisfatória	Coopera com os outros de forma satisfatória	Raramente coopera com os outros
8. DESENVOLVIMENTO PESSOAL/AUTONOMIA	Adquire novas competências nas áreas de interesse.	Desenvolvimento competências nas áreas de interesse.	Não desenvolve competências.
9. ESPÍRITO CRÍTICO/INTERVENÇÃO	Demonstra espírito crítico.	Demonstra algum espírito crítico.	Não demonstra espírito crítico.
10. BEM ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE	Adota comportamentos que promovem a saúde, o bem-estar e a responsabilidade ambiental.	Adota poucos comportamentos que promovem a saúde, o bem-estar e a responsabilidade ambiental.	Não adota comportamentos que promovem a saúde, o bem-estar e a responsabilidade ambiental.

Critério - média simples dos pontos obtidos em cada item (RCMF = 5; RCF = 4, R = 3, RCD = 2).

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA Católica

Critérios Específicos de Avaliação	2025-2026
	Educação Moral e Religiosa Católica 1.ºCiclo - 1.º e 2.º anos

Para a atribuição de cada um dos níveis/classificações/menções na avaliação sumativa do aluno são tidas em consideração não só os *Conhecimentos e Capacidades* desenvolvidas face aos conteúdos previstos nos Domínios/Temas organizadores das Aprendizagens essenciais, para o seu ano de escolaridade (nota¹), como também as *Atitudes* que demonstrou durante todo o processo educativo (saber estar).

A importância relativa dos *Conhecimentos, Capacidades e Atitudes* na avaliação do aluno encontra-se definida no Projeto Educativo do Agrupamento, consoante o ciclo de escolaridade e natureza da disciplina.

1.	Avaliação dos Domínios/Temas organizadores da disciplina	40 % na avaliação sumativa
----	---	-----------------------------------

Domínios/Temas		% a)	Instrumentos de avaliação privilegiados b)
Religião e Experiência Religiosa	Compreender o que são fenómenos religiosos e a experiência religiosa. (A, B, C, D) Identificar e caracterizar os diferentes tipos de família. (A, B, C, D, F, I) Reconhecer os seus direitos. (A, B, C, D, F, G, H, I) Cumprir os seus deveres. Valorizar a igual dignidade entre homem e mulher.	30%	Registos de trabalho a pares. Questões aula/Participação oral. Fichas formativas. Observação direta focalizada no interesse e empenho. Participação oral.

Nota¹ - As Aprendizagens Essenciais da disciplina podem ser consultadas em <http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico>.

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Cultura cristã e visão da vida	Valorizar as tradições reconhecendo os significados das festas e feriados religiosos e civis que retratam a nossa cultura. (A, B, C, D, E, F, G, H, I) Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo. (A, B, C, D, F, I) Conhecer a simbologia cristã.	30%	
Ética Moral	Promover o bem comum e o cuidado ao outro. (A, B, C, D, E, F, G, H, I) Reconhecer à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana. Valorizar gestos de fraternidade e de solidariedade. (A, B, C, D, E, F, G, H, I) Respeitar aqueles que pertencem a culturas, religiões ou grupos diferentes. Reconhecer a verdade, o perdão, a alegria, a união, a gratidão, a liberdade como valores. (A, B, C, D, F, G, H, I)	40%	
Total		100%	
a) - Importância relativa, na avaliação dos Conhecimentos e Capacidades, de cada um dos domínios/temas das aprendizagens essenciais da disciplina.			

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS para o ano de escolaridade (descritores de desempenho):

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Religião e Experiência Religiosa	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na compreensão do fenómeno religioso e da experiência religiosa. (A, B, G, I, J)			
Cultura cristã e visão da vida	Revela muitas dificuldades:	Revela alguma facilidade:	Revela facilidade:	Revela bastante facilidade:
	• na identificação, participação e em querer conhecer as tradições religiosas e civis que retratam a nossa cultura. (A, B, C, F, I)			
Ética Moral	Revela muitas	Revela alguma	Revela facilidade:	Revela bastante

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

Domínios/ Temas	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	dificuldades:	facilidade:		facilidade:
	na aceitação e respeito por aqueles que pertencem a culturas/grupos/religiões diferentes. (A, B, E, F, H)			

O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória afirma-se como referencial para as decisões a adotar em cada escola, designadamente ao nível da definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva e na avaliação interna dos alunos.

O trabalho a realizar ao longo do ano letivo centra-se no desenvolvimento de áreas de competências (nota²), que são combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes, pretendendo-se que no final do ano/ciclo, o aluno seja: *Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado* (A, B, G, I, J) *Criativo* (A, C, D, J) *Indagador/ Investigador* (C, D, F, H, I) *Respeitador da diferença/ do outro* (A, B, E, F, H) *Sistematizador/ organizador* (A, B, C, I, J) *Questionador* (A, F, G, I, J) *Comunicador* (A, B, D, E, H) *Autoavaliador* (transversal às áreas) *Participativo/ colaborador* (B, C, D, E, F) *Responsável/ autónomo* (C, D, E, F, G, I, J) *Cuidador de si e do outro* (B, E, F, G).

2.	Avaliação das Atitudes face à aprendizagem	60 % na avaliação sumativa
----	---	-----------------------------------

Parâmetros de avaliação		%	Indicadores do desempenho b)
1	Responsabilidade	40%	É pontual e assíduo.
			Está atento e realiza as tarefas de forma organizada.
			Traz o material necessário.
			Autoavalia as suas aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes.
2	Autonomia	20%	Assume e cumpre os compromissos.
			Pesquisa de forma progressivamente autónoma.
			Responde, apresenta e mostra iniciativa.
			Apresenta trabalhos e/ou materiais, seguindo orientações.

Nota ² - Áreas de competência: A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)

3	Respeito pelo cumprimento das regras	40%	Intervém de forma adequada/organizada.
			Cumpre as regras definidas para a sala de aula.
			Interage com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade.
Total		100%	
b) - Importância relativa de cada parâmetro na avaliação das Atitudes			

Parâmetros	NÍVEIS DE DESEMPENHO - Descritores				
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
	Nunca	Às vezes	Frequentemente	Quase Sempre	Sempre
1	É pontual e assíduo. Traz o material necessário. Está atento e realiza as tarefas de forma organizada. Autoavalia as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes.				
2	Assume e cumpre os compromissos. Responde e mostra iniciativa. Pesquisa de forma progressivamente autónoma. Apresenta trabalhos e/ou materiais seguindo orientações. Procura ajuda e apoios para melhorar o seu desempenho, mostrando-se disponível para se autoaperfeiçoar.				
3	Intervém de forma adequada e organizada. Usa corretamente os materiais. Cumpre as regras definidas para a sala de aula. Aceita as críticas dos pares e dos professores, no sentido de melhorar o seu desempenho. Interage com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade.				

As Aprendizagens Essenciais podem ser consultadas em <http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico>.

b) Para cada domínio referir os instrumentos de avaliação que da lista são utilizados (se necessário, acrescentar linhas para os domínios e/ou instrumentos de avaliação)